

informativo da Asproeste

Associação dos Produtores do Núcleo Rural Lago Oeste/Asproeste

n° 01/2022

Uma longa jornada ainda!

O Lago Oeste sempre teve certa dificuldade com órgãos públicos em relação à obrigação deles com a manutenção das ruas. Desta vez, a Asproeste está conseguindo que os serviços sejam realizados, apesar de certos obstáculos e dos atrasos que eles provocam. Fato é que as Ruas 19 e 18 já foram recuperadas e as máquinas já estão operando nas Ruas 17 e 16.

Mas, não está sendo fácil!

Djalma Nunes, vice presidente da Asproeste, tem se desdobrado para coordenar os serviços, que envolvem a Secretaria das Cidades, a Seagri, Novacap e DER-DF, e as pedreiras Rio do Sal e Contagem, fornecedoras do expurgo de brita.

E ainda têm os contatos diretos e as informações e esclarecimentos a transmitir aos Representantes de Ruas as discussões com alguns ocupantes e moradores de chácaras que não colaboram e, às vezes, até atrapalham os serviços que estão sendo feitos.

Dentre os principais entraves estão o veto da Novacap à retirada do expurgo na pedreira Rio do Sal, o pequeno número de caminhões para realizar este



transporte do expurgo, a ausência de uma ou outra máquina ou de um ou outro operador de máquina e, duas semanas atrás, as chuvas intensas que caíram sobre o Lago Oeste.

Pelo menos desta vez, ao contrário de anos anteriores, os órgãos do GDF não requisitaram as máquinas ainda para atenderem, emergencialmente, alguma outra região. E, com isto, com paciência e perseverança, a Asproeste poderá, enfim, consertar todas as ruas do Lago Oeste.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O presidente da Asproeste, no uso de suas atribuições legais, conferidas pelo Art.13, item II, do Estatuto, convoca todos os associados para a Assembleia Geral Ordinária, a se realizar em 13 de fevereiro de 2022, domingo, com início às 09h30, em 1ª chamada, e às 10h00, em 2ª, no galpão da Associação, à DF-001, Chácara 67, Núcleo Rural Lago Oeste, Brasília-DF.

Em pauta, os seguintes assuntos:

1. Prestação de contas da gestão 2021;
2. Ações desenvolvidas em 2021;
3. Programação para 2022. Informes;
4. Recomposição do Conselho Deliberativo;
5. Assuntos Gerais. Brasília, 27/01/202120

Marcos Luiz Santarosa, Presidente

Sobre iluminação e não iluminação da DF-001

Têm sido constantes e cada vez mais abrangentes as reclamações nas redes sociais do Lago Oeste sobre a falta de iluminação crônica da DF 001 e da Iluminação pública da Rua 13 em diante. A respeito disto, o presidente da Asproeste, Marcos Santarosa postou o seguinte:

"Os que reclamam estão corretos, ela não existe. As tentativas de resolver o problema, que é sério, foram muitas e todas resultaram em nada. Foram várias e não dá para historiar todas aqui. Vamos a hoje, pois: no final do ano passado fomos recebidos pelo secretário de Governo, que explicitou o caminho, que é longo, mas, segundo ele, é seguro."

E prossegue: "Já demos o primeiro passo, que é pedir um projeto da iluminação, que só pode ser feito pela CEB (a Neoenergia não instala iluminação pública). Quem envia o pedido à CEB é a Administração de Sobradinho II, a partir de um pedido da Asproeste, pedido este que já foi feito há dias pela Associação."

Uma forma da comunidade ajudar: telefonem para a administração (3550-6478) e perguntem se o administrador já enviou nosso pedido de projeto para a CEB.

"Continuando, após o projeto, é preciso correr atrás de deputados que façam a emenda parlamentar para a verba, que tem que vir rubricada, isto é, especificada, amarrada ao projeto de expansão da rede."

Completando a informação, Marcos Santarosa historiou a diferença na rede de energia, principalmente a da iluminação pública, entre o setor inicial do Lago Oeste (Rua 00 a 11, fazenda Contagem de São João) e o setor final (Rua 12 em diante, fazenda Palma-Rodeador).

O primeiro setor foi grilado antes do outro e adensou rapidamente. Assim como o processo de regularização, que também foi iniciado antes. Então, a rede de iluminação até a Rua 12 foi bancada pelos moradores, sendo doada à CEB. A sentença demarcatória judicial da fazenda Palma ocorreu quase 20 anos depois da Contagem. E tudo isso refletiu nas diferenças, hoje bem minoradas, exceto pela iluminação pública. Até 2010, as diferenças eram bem maiores. Quem comprou seu direito de posse antes disso sabe a diferença de preço que havia entre as duas áreas.

Associação dos Produtores do Núcleo Rural Lago Oeste

Diretoria: Marcos Santarosa, Djalma Nunes da Silva, Elisângela Januários, João Vicente Motta Isabel Silva e Leonardo Brito
Secretaria: Fone: 3478-1335/1336
 E-mail: asproeste@asproeste.org.br
Edição, edição e fotos: Leonardo Brito - Reg. Prof. nº 2667/DRT/MG



Ponto de Encontro já pode ser frequentado à noite

O Ponto de Encontro Comunitário do Lago Oeste já estava implantado há algum tempo, mas só vinha sendo frequentado pela comunidade durante o dia, pois não dispunha de iluminação.

Reclamações foram feitas à Asproeste, vez que tanto ocupantes de chácaras, que costumam fazer duas caminhadas depois do expediente, quanto caseiros e prestadores de serviços que largam o trabalho após às 17 horas, não estavam podendo exercitar-se no PEC.

No final de janeiro, a Asproeste corrigiu este senão: providenciou a iluminação do Ponto, o que completa o incansável trabalho do sr. Ivan Hermínio que, apesar das constantes desculpas e negativas do GDF, persistiu até atingir seu objetivo: implantar um PEC no Lago Oeste.



Novo valor da mensalidade

Uma Assembleia Geral em 2007 estabeleceu que a mensalidade da Asproeste seria corrigida anualmente pelo valor do INPC aplicado sobre a mensalidade do ano anterior. Em 2001, o presidente eleito quis modificar esta norma, o que implicaria na aprovação de Assembleia Geral.

Em razão da pandemia, esta Assembleia só foi realizada em agosto, quando o presidente eleito já havia renunciado, ou seja, a mensalidade não foi corrigida. Infelizmente, o ano de 2021 foi bem difícil, com a inflação voltando a subir e impactando os custos de todos, inclusive os da Asproeste.

Assim sendo, a nova Diretoria Executiva eleita em dezembro, decidiu aplicar a regra que vem valendo desde 2007 e reajustar o valor da mensalidade da Asproeste pela valor do INPC relativo a 2021. Com isso, a mensalidade passa a ser de R\$100,00 a partir de janeiro, que é paga em fevereiro. Permanece, porém, o desconto de R\$10,00 para quem paga até dia 05 do mês subsequente.

Asproeste e Terracap chegam a acordo: licenciamento prossegue!

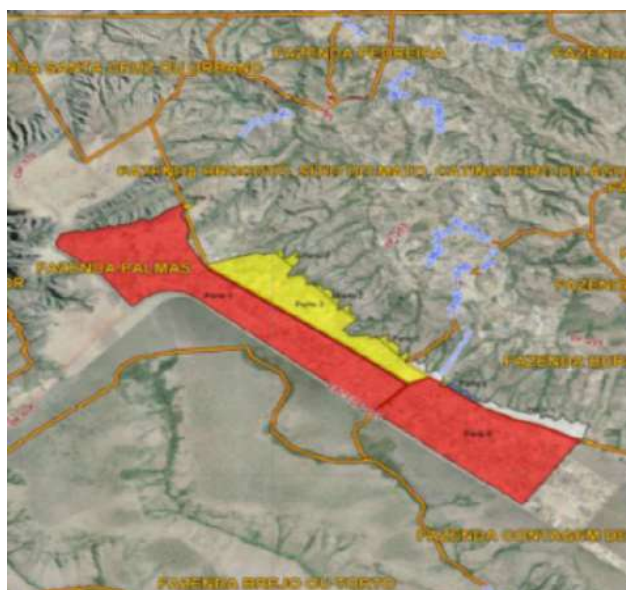
A história começou em 2020 ainda. Com o processo de licenciamento ambiental do Lago Oeste em andamento, o ICMBio avisou ao IBRAM que uma parte pequena das terras, situadas na fazenda Brocotó, pertencia à Terracap e que, portanto, a Terracap, como dona destas terras, também tinha que participar do licenciamento

A Terracap não havia manifestado interesse neste processo até então, e teve que ser acionada para que o licenciamento não fosse inviabilizado. Inúmeras reuniões entre as entidades foram feitas até que a Terracap solicitou a colaboração da Asproeste para fazer um cadastro dos ocupantes da área em questão, o que gerou dúvidas entre estes ocupantes: alguns discordaram do cadastro, pois consideravam que as terras por eles ocupadas não pertenciam à Terracap.

A Asproeste convocou reuniões com os ocupantes e parte deles, tomando conhecimento de documentação apresentada pela Terracap, se cadastrou, levando a Terracap a se comprometer em assinar um Termo de Compromisso com a Asproeste, no sentido de participar do processo de licenciamento ambiental de todo o Lago Oeste.

Um ano depois, a minuta desde Termo, bem como um Plano de Trabalho para sua execução, foi apresentado pela Terracap, discutido pela Diretoria Executiva da Asproeste e apresentado, em reunião específica, para ocupantes da área, que concordaram com sua assinatura pela Asproeste.

No momento, este Acordo já foi aprovado pelo Departamento Jurídico da Terracap e encaminhado à sua Diretoria Colegiado, para aprovação e assinatura.



Guardião Rural no Lago Oeste

O Guardião Rural é um programa criado pelo Batalhão Rural da Polícia Militar do DF com o objetivo de aproximar e dar maior segurança aos moradores de áreas rurais, sem a necessidade de instalação de um posto fixo da PM na região.

Usando a comunicação via Whats'App 24 horas/dia, moradores se comunicam diretamente com o Batalhão Rural, para acioná-lo em qualquer situação relativa à segurança pessoal e da chácara.

A instalação do programa no Lago Oeste foi feita no galpão da Asproeste pelo comandante do BP Rural, Major Rafael Branquinho, que disse que, para participar do Guardião Rural, os chacareiros têm que se cadastrar através dos números 99503-4781 (Whats'App) ou 3190-7100 e entregou as 18 placas que seriam instaladas nas chácaras dos cadastrados na 1a. fase do programa no Lago Oeste.



Campo de futebol será reativado

Em razão do acúmulo de lixo que não é lixo que é recolhido e depositado na Asproeste, sua Diretoria passada resolveu ocupar parte do campo de futebol para lá depositá-lo até o SLU recolhê-lo.

A Diretoria atual vai reorganizar o lixo e reativar o campo de futebol, que será disponibilizado para a comunidade jogar sua bolinha nos finais de tarde.

Reconhecimento é muito bom...

O estafante e desgastante trabalho que vem sendo realizado pela Asproeste, através de seu vice presidente, Djalma Nunes, está sendo reconhecido e elogiado por ocupantes e moradores de chácaras, o que é muito bom.

Normalmente, o que a Asproeste e seus dirigentes costumam ler nas redes sociais do Lago Oeste é que a Associação não faz nada pela região, confundindo uma associação de produtores rurais, por eles mantida, com uma associação de moradores ou, pior, com a administração pública (GDF).

"À Asproeste e ao Djalma nossas agradecimentos pelo empenho em organizar nossas ruas. Gratidão é a palavra!!! Estamos à disposição para colaborarmos com novas atividades e/ou eventos." (Erzila)

"Djalma é um grande defensor das causas do Lago Oeste, justamente com o Santa Rosa. Obrigado aos dois." (Sebastião)

"Djalma, trabalhar com você foi muito bom... Em nome da comunidade da Rua 18, nossos agradecimentos. (Janete Baltazar Marques)

"Ao tempo em que te parabeno por todo empenho, agradeço por enviar estas notícias." (Giselle)



10:56

Evandro



Maurício

... mas associar-se e fortalecer a Asproeste seria melhor ainda!

O fato concreto é que a comunidade do Lago Oeste não costuma reconhecer o trabalho que ela executa. Omitir-se e jogar pedras é mais comum... Tanto que das quase 1.300 chácaras existentes, só 1/3 estão associadas. E, destas, cerca de 200 pagam as mensalidades dentro do prazo correto.

Há um mundo de problemas a serem resolvidos numa comunidade rural que não recebe a devida atenção de administrações públicas, e um pequeno grupo de voluntários não tem cabeças e braços para enfrentá-los e resolvê-los.

No momento, estamos resolvendo o conserto das Ruas... Mas temos o licenciamento, a regularização, o lixo, a iluminação, a água, a escola, os animais pelas ruas...

Falta de respeito

Qual é a justificativa de uma pessoa que mora numa área rural e de preservação ambiental para não podar suas árvores que atingem os fios da energia pública? Ou de podá-las e jogar na estrada quando ela está sendo reformada? Ou de tampar seus baciões de coleta de água pluvial para que a água da chuva corra e destrua a reforma da rua? Ou que joga o entulho de uma reforma feita na chácara nas travessas ou ao longo da DF-001? Ou que despeje móveis, eletrodomésticos e privadas quebradas nas baias dos containers, mesmo sabendo que o SLU não recolhe o lixo que não é lixo?



Nosso voto vale alguma coisa?

A Asproeste está fazendo o que ela pode fazer: enviou ofício pedindo providências ao DER-DF, marcou reunião com o chefe do II Distrito do órgão, responsável pelo Lago Oeste, cobrou respostas do DER-DF e do GDF, através dos canais pertinentes...

Pois o mataréu que envolve as ciclovias tem que ser roçado! A insegurança de quem pedala ou caminha por ela não é aceitável pela comunidade! Que precisa fazer valer o seu título de eleitor: liguem para a Ouvidoria do DER-DF (61) 3111-5516 / 3111-5517 ou do GDF (Central 162, acessar o Sistema OUVDF) e reclame do mataréu na ciclovia do Lago Oeste, que precisa ser roçado com urgência.

A Asproeste está reativando sua biblioteca pública, onde o mais importante é incentivar a leitura. Os livros estão à disposição de quem quiser ler, sem qualquer burocracia. É pegar, levar e ler e, caso tenha um livro já lido em casa, trazer e colocar na estante, para que outros possam usufruir deste prazer imenso que é proporcionado por um livro.

**Leve o que quiser.
Traga o que puder!**

